

Gaste a metade do veneno!



DE ACORDO COM A LEI, PARA COMPRAR QUALQUER AGROTÓXICO, É NECESSÁRIO EMITIR O RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

Os percevejos que atacam a soja são considerados as principais pragas da cultura, pelo seu grande potencial de danos e característica especial de “trabalhar” em silêncio, ou seja, não mostram, na lavoura, o estrago que fazem na planta. Eles chupam os grãos, que ficam com tamanho menor, enrugados, mais escuros e chochos. Só dá para notar o seu estrago na colheita, quando as vagens são debulhadas e as sementes, então, mostram os danos. Os percevejos podem, ainda, impedir a planta de completar o seu ciclo, causando o que se conhece por “soja louca” - os grãos e as vagens amadurecem, mas as folhas e os ramos continuam verdes, embuchando a colhedeira.

Quando for necessário o controle dessas pragas, existem vários inseticidas disponíveis no mercado, os quais podem ser aplicados, em sua maioria, puros ou em doses reduzidas pela metade, quando misturados com sal de cozinha. Trata-se de uma pesquisa estudada pelo Centro Nacional de Pesquisa de Soja da EMBRAPA, nos últimos anos, e que pode proporcionar bons lucros aos sojicultores brasileiros.

O primeiro passo é fazer uma salmoura separada, dissolvendo o sal num balde, com um pouco de água, para depois misturar na água do pulverizador.

Por último, o agricultor coloca o inseticida de sua preferência seguindo a dose indicada na tabela abaixo. Com pulverizador de barra, para cada 100 litros de água, deve ser colocado meio quilo de sal. No tanque do avião, é bom usar um pouco mais, entre 750 gramas e um quilo para 100 litros de água.

Os resultados não demoram a aparecer na lavoura, havendo grande diminuição no número de percevejos, dentro de um ou dois dias após a aplicação da mistura sobre as plantas.

A MISTURA DE SAL COM VENENO NÃO ATRAI OS PERCEVEJOS DA LAVOURA DO VIZINHO!

Este foi o resultado de anos de estudos da EMBRAPA. Portanto, o agricultor não deve se preocupar em usar a mistura de sal com veneno, com medo da atração de percevejos de outras lavouras.

Os inseticidas e as doses de produto comercial, em litros por hectare, para uso em mistura com o sal são as seguintes:

INSETICIDA	DOSE (l/ha)
Carbaril	0,85
Endosulfan	0,65
Fenitrotion	0,50
Fosfamidon	0,60
Metamidofós	0,25
Monocrotofós	0,25
Metilparation	0,40
Triclorfon	0,80

LEMBRE-SE

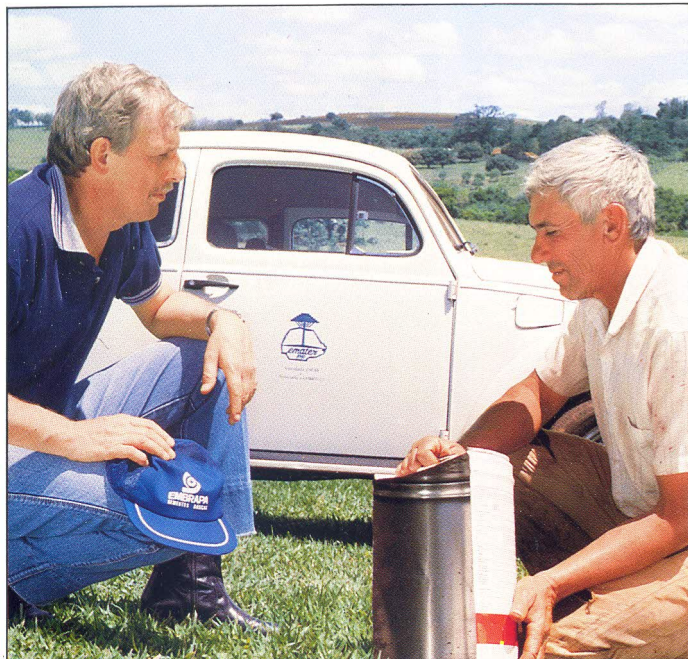
Faça amostragens de percevejos em sua lavoura, utilizando o pano de batida.

Só aplique quando encontrar 4 percevejos maiores que meio centímetro por pano, ou 2 percevejos no caso de lavouras de produção de sementes.

A mistura de inseticida com sal não deve ser usada para controlar outras pragas que atacam a soja, mas somente para o controle de percevejos.

O sal é corrosivo. Apesar de usado muito diluído, por garantia, deverá ser feita a lavagem do equipamento com detergente comum ou óleo mineral.

O efeito residual da mistura de sal com inseticida é o mesmo do inseticida usado sozinho.



CONSULTE O SEU AGRÔNOMO

ALTO CONTROLE

INSETICIDA + SAL

BAIXO CUSTO

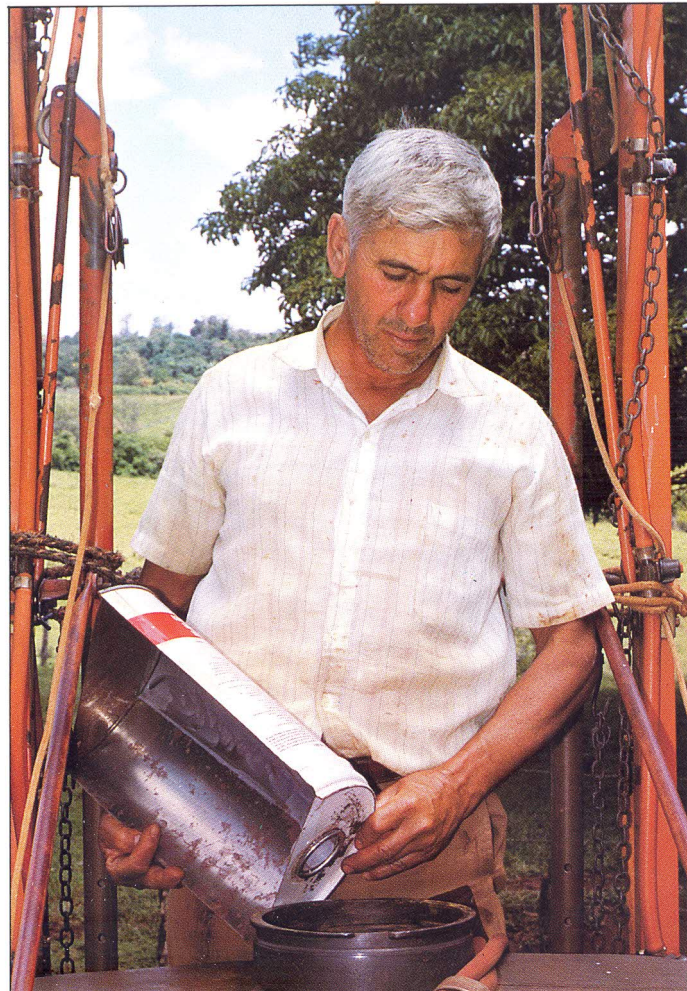
ATENÇÃO Este produto pode ser perigoso à saúde do homem, animais e ao meio ambiente. Leia atentamente o rótulo e faça-o a quem não souber ler. Siga as instruções de uso. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual (macacão, luvas, botas, máscara, etc). Consulte um Engenheiro Agrônomo.

ANDEF

VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO



CIBA—GEIGY
Divisão Agro



Texto: Ivan Carlos Corso
Fotos: Décio Luiz Gazzoni

1992



EMBRAPA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária - MARA
Centro Nacional de Pesquisa de Soja - CNPSO
Rodovia Londrina/Warta
Cx. Postal 1061
Londrina - PR - CEP 86001-970
Fone: (0432) 20-4166 - Fax: 20-4186 - Telex: 208

